

# ESTAÇÕES DA PELE

Os meses de outono e inverno são considerados ideais para tratamentos que combatem as manchas e as rugas do rosto

**M**enos exposição aos raios solares, mais tempo dentro de ambientes fechados e dias mais curtos. Essa é a receita perfeita para quem pretende fazer algum tipo de tratamento na pele ter melhores resultados. O outono e o inverno são as estações mais indicadas para acabar com manchas, prevenir o envelhecimento facial e diminuir as rugas, de acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). E há dois procedimentos recomendados por dermatologistas: o peeling e o laser.

As duas técnicas sensibilizam a face das pessoas e agredem a pele em diferentes níveis: superficial, médio e profundo. O peeling é um procedimento mais suave do que o laser, utilizado para tratar manchas e acne de forma superficial. Com o laser, os dermatologistas conseguem fazer um tratamento mais profundo, porém agredindo apenas as regiões da pele do paciente que precisarem de maior atenção.

A utilização de preenchimento ou botox também ajuda a rejuvenescer a pele, mas os especialistas alertam que ele não acaba com as rugas e que, se usado em excesso, deixa o rosto com aparência artificial.

– Muitas vezes, as pessoas pensam que, para melhorar rugas ou marcas de envelhecimento, apenas a cirurgia plástica ou botox darão resultados. Mas com peeling e laser, conseguimos deixar o rosto com um aspecto natural, por estimular o colágeno do próprio paciente – diz a médica Ana Cláudia Cabeço, de Santa Maria.

Porém, existem contraindicações para a realização dos procedimentos, como por exemplo uma pele bronzeada ou a cor da pele dos pacientes.

– Nas pessoas mais claras, o tratamento pode ser feito sem restrição o ano todo, mas, como a maioria da população brasileira tem gene africano, somos mais propensos a ter a pele manchada após qualquer processo inflamatório: inclusive o laser – explica Valéria Campos, coordenadora da Sociedade Brasileira de Dermatologia, acrescentando que pessoas de peles mais claras têm maior possibilidade de conseguir melhores resultados.

Confira, ao lado, mais informações sobre o uso de peeling e laser para cuidar da pele.

MAIARA BERSCH



## O peeling

Segundo a médica Lilia Guadanhim, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, o peeling é um procedimento médico que, entre outros benefícios, promove a renovação celular. A origem do nome vem do inglês “peel”, que significa descamar e representa uma das etapas do procedimento.

No superficial, são realizadas quatro sessões de 15 em 15 dias. Nesse tratamento, o médico aplica uma camada de ácido, com um pincel, no rosto do paciente, fazendo uma espécie de máscara facial. A pessoa vai para casa, aguarda de duas a três horas e retira a substância da pele. Dois dias depois, ocorre a descamação.

Atenção: um peeling malfeito pode causar queimaduras e até cicatrizes. A recomendação é que ele seja realizado em clínicas médicas para evitar consequências indesejadas.

## O laser

Com o laser fracionado, a agressão à pele é controlada pelo dermatologista. O profissional observa os locais que têm mais rugas ou manchas, e pode fazer uma aplicação mais fraca ou mais forte, e ainda escolher a área a ser atingida, dependendo da necessidade. A recuperação é menos agressiva também. Alguns dias após o procedimento, criam-se casquinhas na pele, mas não há uma descamação facial como ocorre no peeling.

São três os tipos de laser aplicados na pele:

**1) Toning** – Com pulsos ultrarrápidos, é usado para tratar melasmas, poros abertos e olheiras. Por ser menos agressivo, são feitas de seis a 10 sessões, uma vez por semana.

**2) Luz intensa pulsada** – Boa opção para melhorar manchas de sol, vasos e rugas finas, manchas senis e sardas. Aplicada em três sessões, uma a cada mês, não é recomendada para quem tem melasma.

**3) Laser fracionado ablativo** – Permite tratar pequenas frações de pele, promovendo microáreas de atuação de diferentes profundidades. Recomendado para rugas profundas, manchas, cicatrizes de acne e para rejuvenescimento. São feitas de uma a duas sessões com intervalo de 40 a 60 dias.

– Pode ser usado com menos potência, mas atinge seus efeitos máximos quando feito de forma mais agressiva – explica a médica Valéria Campos, da Sociedade Brasileira de Dermatologia.